



Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas



NOTA CONCEPTUAL

III Edição da CONFERÊNCIA CRESCENDO AZUL:
*Uma Plataforma Permanente de Diálogo Regional sobre
Oceano e Economia Azul.*

Lema 2026 – “Futuro Azul: Acelerando a sustentabilidade económica”

(Maio , 2026)

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1. A importância dos Mares e Oceanos para a humanidade como fonte de vida, produtor de oxigénio, suporte dos ecossistemas, regulador do clima, produtor de alimentos, fonte de emprego e como reserva de água, tem vindo a ser reconhecida a nível global, com destaque para a Organização das Nações Unidas, através da Agenda 2030 que define os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o *ODS14 sobre a conservação e utilização sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável*".
2. A natureza transfronteiriça dos Mares e Oceanos faz com que os crescentes desafios ligados às ameaças globais como as alterações climáticas, crescimento demográfico, degradação do ambiente marinho, perda da biodiversidade, o elevado risco de poluição e à proliferação do lixo plástico, aliadas às questões relacionadas com a segurança marítima, requeiram abordagens harmonizadas e concertadas entre as várias nações que compartilham este recurso, ou que indirectamente a ele estejam ligadas, como é o caso da região do Ocidental do Oceano Índico (WIO), particularmente o canal de Moçambique, que é rica em biodiversidade e ecossistemas marinhos costeiros que estão em constante ameaça.
3. A intensa utilização da região WIO como rota de transporte marítimo, para exploração dos recursos pesqueiros, assim como o advento da exploração de hidrocarbonetos requer uma abordagem coordenada e integrada. Isto é particularmente relevante considerando que ainda persiste a pesca ilegal e outras actividades ilícitas devido a fraca capacidade dos países para fiscalizar a suas águas territoriais que é exacerbado pela limitada capacidade institucional. Estes factos, e não só, demandam uma forte colaboração entre os países em linha com os instrumentos de política e legais nacionais, regionais, continentais e internacionais.
4. É neste diapasão que, reconhecendo os desafios em termos de conhecimento científico, inovação e desenvolvimento tecnológico, a necessidade de mobilizar investimentos tanto para formação e capacitação institucional como para financiamento de projectos estruturantes, são fundamentais para o desenvolvimento da Economia Azul, Moçambique estabeleceu a plataforma "Crescendo Azul", tendo já realizado duas edições da conferência, em 2019 (Maputo) e 2021 (Vilankulo - Inhambane).
5. As experiências colhidas nas duas edições indicaram que a plataforma *Crescendo Azul* pode contribuir para materialização da agenda continental sobre oceano e desenvolvimento da economia azul, um campo considerado como nova fronteira da renascença a nível global.

6. Para África destaca-se a **Estratégia Marítima Integrada Africana 2050 da União Africana** (objectivos da UA 2050) e **Estratégia Africana para Economia Azul (2019)** que, para além de aumentar o nível de compreensão de outros quadros internacionais pertinentes, como a **Convenção das Nações Unidas sobre o direito do mar (CNUDM)**, lançam bases para uma cooperação estruturada da vertente marítima. Nesse âmbito, estes instrumentos estratégicos visam proclamar os Oceanos como factores de desenvolvimento sustentado e da segurança marítima dos países, promovendo a colaboração em torno de uma abordagem intersectorial e interagências para uma efectiva gestão integrada da área costeira e marinha.
7. O objectivo de traduzir a agenda global, continental e regional em directizes e acções colectivas concretas para um efectivo desenvolvimento azul sustentável, constitui o móbil da **CONFERÊNCIA CRESCENDO AZUL**.
8. Em face deste desiderato, a iniciativa **CONFERÊNCIA CRESCENDO AZUL** ao nível do continente, para além de ser um mecanismo que se junta ao movimento global lançado pelas Nações Unidas relativamente a governação integrada do oceano no quadro da implementação do ODS 14, contribui para a agenda da União Africana em particular e tem o condão de ser uma plataforma de diálogo regional permanente onde se reconhece que o conhecimento baseado o conhecimento científica e tecnológica, é a chave para desenvolver a Economia Azul.

II. OBJECTIVOS

i. Objectivo Geral

9. Avaliar progressos alcançados na promoção e integração do desenvolvimento da economia do mar no contexto da Economia Azul, baseado no conhecimento científico e tecnológico.

ii. Objectivos específicos

Considerando a dinâmica da agenda de economia azul no continente africano constituem objetivos específicos os seguintes:

- a. Engajar o sector privado e mobilizar investimentos para economia azul sustentável
- b. Promover parcerias entre instituições de pesquisa em ciências marinhas para apoiar a governança e o conhecimento sobre o oceano
- c. Promover o turismo azul e infraestruturas azuis para o desenvolvimento económico
- d. Aprimorar a colaboração para combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) e o lixo marinho
- e. Reflexão contínua sobre o uso sustentável do oceano na região
- f. Emponderar as comunidades costeiras na conservação e restauração marinha
- g. Consolidar o Crescendo Azul como Mecanismo de Diálogo Regional Permanente sobre oceano e economia azul sustentável.

III. RESULTADOS ESPERADOS

- a) Partilhadas experiências e progressos sobre modelos e abordagens de implementação de iniciativas em Economia Azul para a maximização do potencial do Oceano, como o Ordenamento do Espaço Marítimo.
- b) Assumidos compromissos com os diversos intervenientes, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento da capacidade de investigação científica e tecnológica e de financiamento que atenda às necessidades de crescimento azul.
- c) Identificados elementos para o aprimoramento de uma visão comum de desenvolvimento oceânico para concretizar os compromissos assumidos para o alcance do ODS14.
- d) Reforçada a cooperação de forma a ancorar Economia Azul numa forte colaboração regional mediante abordagens estruturadas, modelos integrados e mecanismos (institucionais e financeiros) de operacionalização.
- e) Mapeados os desafios e oportunidades para a intervenção de diferentes actores públicos e privados, na concepção e/ou implementação de Estratégias de Desenvolvimento da Economia Azul na região.

IV. METODOLOGIA

10. *Para cada edição da Conferência Crescendo Azul* será aprovado um lema que reflecta o foco concedido ao Oceano e Economia Azul a nível regional e global no período da sua realização.
11. Os temas de debate serão determinados na organização de cada edição, devendo estar alinhados com o lema e os cinco (5) áreas temáticas residentes de debate: **(1)** Governação e Sustentabilidade do Oceano, **(2)** Oceano e Inovação, **(3)** Inovação Oceânica e Sequestro de Carbono **(4)** Energia do oceano e **(5)** Mecanismos e estratégias para o financiamento da Economia Azul.
12. Os temas específicos em cada uma das áreas irão incluir matérias candentes e actuais a nível nacional e global, como: **i)** Transição energética, **ii)** Mudanças climáticas, **iii)** Conservação da Biodiversidade Marinha; **iv)** Créditos de carbono, **v)** Turismo Azul, **vi)** Descarbonização do Transporte marítimo, **vii)** Economia Circular, **viii)** Poluição marinha (particularmente o lixo plástico), e **ix)** Pesca sustentável.
13. Para a execução profícua das actividades do Crescendo Azul, está estabelecida uma equipa técnica de trabalho multisectorial, também responsável por coordenar a estimativa de orçamento do evento e respectiva mobilização de recursos financeiros e parceiros.
14. Aspectos logísticos estão sob coordenação do sector responsável pela área do mar e economia azul que, em articulação com a Comissão Interministerial para os Grandes Eventos Nacionais e Internacionais (CIGENI) sob alçada do sector responsável pela área da cooperação, assegura o envolvimento dos demais sectores relevantes na organização das áreas temáticas do evento.

V. PERFIL DOS PARTICIPANTES

15. A Conferência “**CRESCENDO AZUL**” com a duração de dois dias e pretende, em formato modelo híbrido (virtual e presencial), juntar representantes de entidades nacionais, regionais e internacionais, com interesses e competências múltiplas em ramos de economia azul e governação do mar, integrando dirigentes ao mais alto nível, decisores, implementadores, sector privado, doadores, instituições financeiras, instituições de ensino & pesquisa, organizações da sociedade civil com actividades ligadas ao mar e zonas costeiras.

VI. ORGANIZAÇÃO

16. A organização do evento cabe ao *Governo de Moçambique*, por via do ministério responsável pela área do mar e economia azul em articulação com a CIGENI, e apoio de parceiros nacionais e internacionais.
17. Lema da III CCA - **Futuro Azul: Acelerando a sustentabilidade económica.**
18. Data do evento - **11 e 12 Junho de 2026, Cidade de Maputo/Moçambique**
19. A conference inclui eventos paralelos ligados a temática *Crescendo Azul*.

...//...

CRESCENDO
AZUL MAPUTO
2026